

O Jornal diário dos
Ancepianos
17 de outubro - 12horas

SEMINÁRIO SOBRE O EDF-REINF ATRAI MAIS PÚBLICO PARA A PRÓXIMA SEXTA-FEIRA



Daqui a 2 dias, ou seja, na próxima sexta-feira (19) o seminário **EDF-REINF: Instrução Normativa RFB 1767/201** irá acontecer em um novo local no Rio de Janeiro, capaz de abrigar um público ainda mais numeroso, à altura do interesse que o evento vem despertando. Como o auditório do Serpro Fundo Multipatrocinado, localizado na Rua Fernandes Guimarães 35, em Botafogo, tem condições de receber a todos, a dica é aproveitar que as inscrições ainda estão abertas em www.ancep.org.br

A transferência para as novas acomodações é também uma demonstração a mais da confiança que os eventos de treinamento da ANCEP inspiram, exatamente por tratar-se de uma Associação de contabilistas de entidades de previdência que atua com a marca da especialização. Os seminários que realiza reúne vários dos maiores especialistas na matéria, todos muito conscientes de que os profissionais buscam uma cada vez maior qualificação.

Confiança que não se alimenta só da qualidade dos quadros profissionais mobilizados pela ANCEP, lembra o Presidente Roque Muniz, mas também da oportunidade dos temas abordados. Afinal, essa está sendo a melhor hora para o esclarecimento das dúvidas que ainda perduram sobre a temática que envolve o EDF-Reinf e a Instrução Normativa 1767 da Receita.

O coração do programa está nas orientações que são fornecidas sobre o mais recente módulo do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) denominado de Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída (EFD-Reinf).

- Legislação
- Vigência: Novo cronograma de Implantação oficial instituído pela Instrução Normativa RFB nº 1767/2017
- Retenção de INSS nos Serviços Tomados/Prestados mediante cessão de mão de obra e empreitada.
- Retenções na Fonte Pagadora (IR-CSLL-COFINS-PIS/PASEP) incidentes sobre os pagamentos diversos efetuados e pessoas físicas e jurídicas.
- Eventos de Fechamento e Reabertura da EFD-Reinf.
- Efeito na DCTF - WEB

Atua como instrutor Edgar Silva Grassi (foto), Diretor de Administração e Seguridade da CBS Previdência, conselheiro da ANCEP e um dos nomes tecnicamente mais respeitados dentro de nosso sistema.

Áreas de fiscalização e inteligência da Previc em evento no próximo dia 26 em Brasília

O seminário **Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais** já vale pelo seu intenso conteúdo, mas a sua apresentação em Brasília, no próximo dia 26, ganhou uma forte motivação a mais para atrair a atenção dos ancepianos. É que está confirmada a participação da PREVIC no evento a se realizar no DF.

A PREVIC estará presente à apresentação do seminário em Brasília através de dois de seus nomes de mais destaque: Sérgio Taniguchi, Diretor de Monitoração e Fiscalização e Lúcio Capelletto, Coordenador Geral de Inteligência e Gestão de Riscos.

Em um Mundo e mercados cada vez mais complexos e, mais ainda, em um momento da história econômica do País que obriga os investidores a arriscarem-se mais para alcançar o retorno desejável, ser capaz de fazer uma análise integrada e abrangente dos riscos ao investir é obrigação da qual nenhum gestor de recursos de terceiros pode fugir, daí a procura por uma orientação segura que esse tipo de evento oferece. E sem esquecer que o seminário é também uma oportunidade de o profissional garantir 8 pontos no programa de educação continuada do ICSS e 6,5 no do CFC.

A presença no seminário de dirigentes e profissionais das Entidade é claramente da maior importância, considerando que poucos temas poderiam ser mais oportunos do que esse. Afinal, está cada vez mais difícil extrair do mercado, sem se correr alguns riscos, os rendimentos minimamente almejados pelos participantes e as metas atuariais definidas. O evento que a ANCEP realiza em parceria com a Mirador Atuarial traz exatamente as respostas para as perguntas que tanto incomodam.

Para se inscrever basta ir ao endereço www.ancep.org.br

Previdência aberta aposta que debate em torno da reforma da Previdência trará uma nova onda de crescimento

Uma segunda onda de demanda por previdência privada aberta começará com a volta das discussões sobre reforma do Regime Geral de aposentadorias e pensões públicas. A primeira (2008-2017) trouxe crescimentos anuais de dois dígitos, registra o jornal **DCI**. Na avaliação de executivos do mercado o segmento está inclusive mais diversificado e competitivo hoje do que naquela época.

“Somente dentro da base de 66 milhões de CPFs no Banco do Brasil, temos um potencial de mais de 5 milhões de pessoas para proteção da renda”, afirmou o diretor financeiro da Brasilprev, Marcelo Wagner. Ele ressaltou que as pessoas estão preocupadas com a reforma da Previdência Social (pública) e buscando planos complementares de renda.

Em linha semelhante de argumentação, o vice-presidente da SulAmérica Investimentos, Marcelo Mello, aponta que o próximo governo – cujo mandato se inicia em 2019 – terá que fazer a reforma da previdência pública.

Na expectativa do vice-presidente da SulAmérica, os juros básicos da economia (Selic) devem permanecer abaixo de 10% nos próximos anos. “O dinheiro novo tem ido para Previdência Multimercados”, diz. De fato, no ano até 9 de outubro, a previdência multimercados teve captação líquida de R\$ 11,14 bilhões, ao passo que a previdência renda fixa registrou aportes de R\$ 5 bilhões. “Os gestores independentes estão se aproximando das seguradoras para oferecer produtos mais sofisticados e rentáveis”, destacou Mello.

A concorrência entre as seguradoras via parcerias com gestores independentes e as seguradoras de grandes bancos de varejo também contribui para oferta de novos produtos e a eliminação de taxas de carregamento nos planos. Santander, Itaú e Banco do Brasil “zeraram” esse tipo de custo para preservar e atrair novos clientes; e entre as novidades recentes, a Bradesco Vida e Previdência divulgou seu Portfólio Multiestratégia. Para o diretor de investimentos do Santander Brasil, Gilberto Abreu, o setor manterá o ritmo de dois dígitos de crescimento anual. “Tomamos a liderança da reforma da previdência privada ao zerar as taxas de carregamento e fomos seguidos pelos demais bancos”, ressaltou o diretor.

A longevidade avança no mundo

Estudo liderado pela Universidade de Washington, informa o jornal **O GLOBO**, mostra que no cenário mais positivo a população de 50 nações verá a sua expectativa de vida aumentar em mais de 10 anos até 2040.

O Brasil tinha uma expectativa de vida média de 75,2 anos em 2016, ocupando o 81º lugar no ranking mundial. Se as tendências atuais se mantiverem, o País chegará aos 78,6 anos em 2040, ficando em 82º lugar, uma vez que outros países avançarão mais na longevidade.